



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área Temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE IDOSOS ACERCA DA VIOLÊNCIA

Katiúcia do Nascimento Moraes (moraiss.kt@gmail.com)

Daniela Heitzmann Amaral Valetim de Sousa (danihapsi@yahoo.com.br)

Danilla Alves de Almeida (danillaalves00@gmail.com)

Priscila Monique de Melo Veiga (prismonique25@hotmail.com)

Samara Alves Cesarino (alves__samara@hotmail.com)

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: A violência é um fenômeno biopsicossocial e histórico-cultural desenvolvido nas relações intergrupais e interpessoais da vida cotidiana, com grande frequência e gravidade nos diversos espaços da sociedade. Possui um caráter complexo e subjetivo que merece ser estudado devido o aumento de incidência em todo o mundo. Entende-se por violência a relação social de excesso de poder, mediante o uso da força ou da coerção, provocando algum tipo de dano ou sofrimento. A relevância social e acadêmica deste estudo reside o fato de prover dados científicos para a compreensão do conhecimento construído e elaborado por idosos a cerca da violência. Haja vista que, as representações sociais são uma interpretação da realidade vivida e falada por aquele grupo social, direcionando comportamentos e comunicações. **Objetivo:** O presente estudo objetivou apreender as representações sociais de mulheres e homens idosos a acerca da violência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 24 idosos, sendo 12 homens e 12 mulheres com idades entre 60 e 95 anos ($m=66,83$), frequentadores de um grupo

de convivência localizado no município de João Pessoa-PB, Brasil. Utilizou-se um questionário, contendo dados sociodemográficos e três questões acerca da violência. Os dados qualitativos foram submetidos à técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (1979). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ e seguiu todos os preceitos éticos da Resolução 196/96. Os dados foram coletados de forma individual em local reservado e livre de interrupções. **Resultados:** Quanto ao perfil dos participantes, a maioria dos idosos tinha renda de 2 a 3 salários mínimos (42%), eram adeptos da religião católica (75%) e casados (71%). Mediante análise de conteúdo, observou-se que a amostra feminina representou a violência de forma negativa, ressaltando sua definição e diferentes formas de manifestações, como a física, a psicológica, a financeira, bem como maus tratos. A amostra masculina também trouxe a definição de violência, assim como suas manifestações. A reação dos participantes frente às situações de violência ancorou-se dividida entre a desinformação acerca de que atitude tomar e a busca de auxílio, objetivada pelos elementos polícia, órgãos públicos, família e religião. Observou-se que somente a amostra feminina fez menção da subcategoria busca pela justiça espiritual, o que sugere das mulheres uma maior propensão ao auxílio espiritual em relação aos homens. Identificou-se ainda que enquanto 17% dos participantes homens informaram já terem sido vítimas de violência, o número de mulheres corresponde a 50%. **Conclusão:** Constatou-se que homens e mulheres trouxeram representações similares da violência. Concluiu-se também que as representações sociais da violência elaboradas por idosos apresentaram-se de forma semelhante à literatura, demonstrando similaridades entre o senso comum e o conhecimento científico.

Palavras-chave: violência, representações sociais, idosos.